JOC

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 96 | Edição 6878 | R$ 9,99
Sexta-Feira, 04 de Setembro | Sábado, 05 de Setembro
Domingo, 06 de Setembro de 2026

Foto: Eduardo Carpinski

UNIÃO DA VITÓRIA E PORTO UNIÃO CHEGAM A 90.358 HABITANTES

Estimativa de 2026 aponta crescimento em União da Vitória e leve redução em Porto União; juntas, as cidades somam 90.358 moradores e PIB superior a R$ 3,5 bilhões

• PÁGINA 15

COMUNICAÇÃO

DOCUMENTÁRIO “INFORMAÇÃO CONTESTADA” RESGATA HISTÓRIAS DA GUERRA DO CONTESTADO

Projeto do Jornal O Comércio e da Moca Audiovisual propõe novo olhar sobre o conflito e a informação

• PÁGINA 02

ESPECIAL

PORTO UNIÃO CELEBRA 109 ANOS COM PROGRAMAÇÃO QUE REÚNE CULTURA, ESPORTE E TRADIÇÃO

Com atividades na região central e nas comunidades, calendário de aniversário se estende até o fim de setembro

• PÁGINA 04

COMUNICAÇÃO

MASSA FM VALE DO IGUAÇU É FINALISTA DO PRÊMIO SEBRAE DE JORNALISMO 2026

Equipe da emissora concorre na categoria áudio com reportagem especial que celebra a resistência cultural, a paixão pelo analógico e a força dos pequenos negócios em União da Vitória

• PÁGINA 08

COMUNICAÇÃO

“INFORMAÇÃO CONTESTADA” RESGATA HISTÓRIAS DA GUERRA DO CONTESTADO

Documentário do Jornal O Comércio e da Moca Audiovisual propõe novo olhar sobre o conflito e a informação

Por Ricardo Silveira

Foto: JOC



Quem contou a nossa história? Quantas versões foram repetidas até se tornarem verdade? Essas perguntas conduzem “Informação Contestada”, documentário produzido pelo Jornal O Comércio em parceria com a Moca Audiovisual, que estreou na noite de sexta-feira, 28 de agosto, em uma sessão especial para convidados no Cine Gracher, em Porto União.

A produção revisita a Guerra do Contestado e estabelece uma relação entre os acontecimentos do início do século XX e os desafios enfrentados atualmente diante da circulação de informações, da construção de narrativas e da disseminação de conteúdos falsos.

Mais do que apresentar uma reconstrução histórica do conflito, o documentário propõe uma reflexão sobre a forma como os fatos são registrados e transmitidos ao longo do tempo. A partir de diferentes perspectivas, a obra recupera aspectos da realidade vivida pela população sertaneja e relaciona esse contexto à maneira como a informação influencia a percepção da sociedade.

O historiador Joaquim Osório Ribas, da Academia de Letras do Vale do Iguaçu (ALVI), acompanhou a exibição e destacou a abordagem de aspectos ainda pouco conhecidos sobre o conflito e sobre a população que vivia na região. “Gostei do documentário sobre a história do Contestado, abordando alguns aspectos interessantes e pouco divulgados. Esse episódio doloroso foi vivido pela gente humilde que habitava terras ricas em recursos naturais, principalmente floresta de araucária e erva-mate, além de pastagens de campos nativos onde se desenvolvia a criação de gado.”

A observação de Ribas ajuda a dimensionar a realidade social apresentada no documentário. A população sertaneja vivia em uma região com pouca presença de serviços de saúde, segurança, educação e transporte, mantendo relações de parentesco, compadrio e vizinhança. A terra representava não apenas patrimônio, mas a principal condição para a sobrevivência das famílias.

A Guerra do Contestado ocorreu entre 1912 e 1916 e envolveu disputas territoriais, interesses econômicos e conflitos entre a população sertaneja e forças ligadas aos governos estadual e federal. A região posteriormente foi dividida entre Paraná e Santa Catarina, deixando marcas profundas na história dos dois Estados.



Foto: Reprodução

É esse passado que “Informação Contestada” recupera para construir a ponte com o presente. O documentário mostra como diferentes versões podem ser construídas a partir de um mesmo acontecimento e propõe ao espectador uma reflexão sobre o impacto da informação na formação da memória coletiva.

História e informação

A escolha do Contestado como ponto de partida também permite discutir um fenômeno contemporâneo: a velocidade com que informações circulam e a dificuldade cada vez maior de distinguir fatos, versões e conteúdos falsos.

A produção estabelece um paralelo entre as informações que circulavam durante o conflito e o cenário atual das fake news. A comparação procura provocar uma reflexão sobre o poder que a informação exerce na sociedade e sobre a responsabilidade de quem produz, transmite e recebe conteúdos.

Para o secretário de Cultura de União da Vitória, Israel Checozzi, que representou o prefeito Ary Carneiro Júnior durante a sessão, a produção deixa uma contribuição importante para a memória regional. “É um legado inestimável para a cultura do município de União da Vitória. O comparativo feito entre a Guerra do Contestado e a difusão de notícias na atualidade nos faz refletir muito.”

A participação de pesquisadores e profissionais de diferentes áreas contribui para a construção da narrativa do filme, que combina pesquisa histórica, entrevistas e recursos audiovisuais para apresentar o tema ao público.

O historiador e professor do Instituto Federal do Paraná (IFPR), Vitor Marcos Gregório, participou da produção e ressaltou a importância de utilizar a história regional como ponto de partida para discussões que alcançam também o cenário nacional.

Após a exibição, Gregório avaliou o resultado e apontou que a estreia representa o início de um projeto mais amplo. “Saio daqui com sentimento de missão cumprida. Este é o primeiro passo de um projeto muito maior.”

Uma produção para provocar reflexão

“Informação Contestada” foi concebido para aproximar história e comunicação. Ao recuperar acontecimentos relacionados à Guerra do Contestado e confrontar diferentes formas de construção das narrativas, o documentário procura estimular o público a questionar aquilo que recebe como informação.

A sessão no Cine Gracher marcou a estreia da produção diante de convidados e representa uma nova iniciativa do Jornal O Comércio na produção de conteúdo voltado à valorização da história e da identidade regional.

Nesta sexta-feira, 04, o documentário estará disponível no canal do Jornal O Comércio no YouTube (www.youtube.com/@jornalocomercio). Com isso, a produção poderá alcançar um público mais amplo e ampliar a discussão proposta pelo filme. Imperdível!

JORNAL O Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

FIESC leva delegação empresarial à Expo Paraguay-Brasil

Como parte da estratégia para acelerar a internacionalização da indústria catarinense e firmar novas parcerias estratégicas, a Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) organiza uma missão para a Expo Paraguay-Brasil 2026. O evento, marcado para os dias 11, 12 e 13 de novembro em Ciudad del Leste, servirá de plataforma para prospecção de negócios, expansão de mercado e fortalecimento de laços com o setor produtivo paraguaio.

Em sua 17ª edição, a Expo Paraguay-Brasil reúne empresas e representantes dos dois países e oferece um ambiente para networking, geração de oportunidades e conhecimento sobre o mercado paraguaio. A participação tem como objetivo fortalecer as relações comerciais de Santa Catarina com o país vizinho e identificar novas possibilidades de internacionalização para a indústria catarinense. A delegação da FIESC terá uma agenda institucional exclusiva com a Embaixada do Brasil no Paraguai. A iniciativa busca ampliar o diálogo com representantes institucionais e contribuir para que as empresas participantes tenham uma visão mais abrangente do ambiente de negócios e das oportunidades no país.

Impeachment

O senador Esperidião Amin (PP) subscreveu os dois novos pedidos de impeachment apresentados contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após a divulgação de informações envolvendo o ministro e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

Amin assinou tanto o pedido apresentado pela senadora Damares Alves quanto a iniciativa protocolada pelo deputado federal Marcel Van Hattem.

A decisão é coerente com a posição que o senador vem manifestando publicamente. Em pronunciamento no Plenário do Senado. Esta semana, Amin defendeu a abertura imediata de um processo de impeachment para que os fatos sejam devidamente apurados.

Foto: Agencia Senado/Reprodução



Segundo Amin, as informações divulgadas sobre as relações entre Moraes e Vorcaro exigem uma resposta institucional do Senado.

O senador já havia manifestado, em 2025, disposição de subscrever um pedido apresentado por Damares.

Novos voos

O Aeroporto de Florianópolis terá uma nova rota internacional temporária a partir de 5 de janeiro de 2027. O voo direto para Assunção, no Paraguai, vai operar durante a temporada de verão. Os voos serão operados duas vezes na semana, em sua maioria no período noturno, com aeronaves Boeing 737, de 186 assentos. Na prática, o serviço à demanda paraguaia pelas praias catarinenses e gera oportunidade para brasileiros que queiram passar alguns dias em Assunção.

Destino Floripa

O Destino Floripa & Região já realizou 31 ações do Florianópolis Day, seu principal projeto de promoção turística, somente este ano. E ainda terá outras 20 iniciativas até dezembro, alcançando o dobro da programação prevista para 2026 em mercados nacionais e internacionais. A entidade expandiu o projeto e, até o momento, levou o workshop do programa para oito países e dois estados brasileiros, além de outras iniciativas. Foram visitados Portugal, Espanha, Itália, Argentina, Chile, Costa Rica, Uruguai, Paraguai, São Paulo e Minas Gerais, em eventos que capacitaram mais de 1.500 profissionais de turismo, considerados agentes multiplicadores de informações para os turistas.

Para 2027, o convention bureau deve realizar ações em mais de 40 mercados, entre cidades no exterior e no Brasil.

ACIJ

A Associação Empresarial de Joinville (ACIJ) foi palco da campanha eleitoral para o Governo do Estado durante uma hora e meia nesta semana.

Três dos quatro candidatos de partidos com mais de cinco representantes no Congresso Nacional aceitaram o convite do Conselho das Entidades Empresariais de Joinville para apresentarem suas propostas para o setor produtivo e seus compromissos com a região.

João Rodrigues, Jorginho Mello e Ralf Zimmer receberam e assinaram o Manifesto do Conselho das Entidades Empresariais de Joinville, que contém as prioridades defendidas por ACIJ, ACOMAC, AJORPEME e CDL.

Os candidatos foram ouvidos individualmente e por ordem alfabética. Um cronômetro regressivo ajudou os candidatos na gestão do tempo disponível para cada um.

Em Brasília

O presidente do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais (COPTREL) e do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC), desembargador Carlos Roberto da Silva, participou, esta semana, em Brasília, de duas agendas promovidas pelo TSE voltadas à preparação das Eleições 2026.

A programação teve início com o lançamento da ferramenta TSE Facilita: Plataformas Digitais em Ação, na sede do Tribunal Superior Eleitoral.

Transporte gratuito

Com o objetivo de promover a inclusão no processo eleitoral e assegurar a igualdade no exercício do direito ao voto, a Justiça Eleitoral lança o programa "Seu Voto Importa" para as Eleições 2026. O programa busca oferecer transporte individual, gratuito e de caráter especial para eleitoras e eleitores catarinenses com deficiência ou mobilidade reduzida que não possuam meios próprios para comparecer aos seus locais de votação. A medida também se aplica aos indígenas e quilombolas que não tenham meios próprios de locomoção.

Integração Editorial

Associação dos Diários do Interior Santa Catarina

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA PELO PARANÁ

ANÁLISE, INFORMAÇÃO E VISÃO DE QUEM ACOMPANHA O QUE MOVE O PARANÁ.

CATARATAS EM ALTA

A vazão das Cataratas do Iguaçu chegou a 7,75 milhões de litros por segundo na manhã desta quinta-feira (3), volume mais de cinco vezes superior à média histórica de 1,5 milhão. Segundo a Copel, o aumento é resultado das chuvas registradas ao longo da bacia do Rio Iguaçu, que atravessa o Paraná até chegar a Foz do Iguaçu, na fronteira com a Argentina.

Münchenfest

A 35ª Münchenfest será realizada de 6 a 15 de novembro, no Centro de Eventos de Ponta Grossa. A programação terá Alok, Murilo Huff, Edson & Hudson, Jiraya Uai, Pedro Paulo & Alex e Country Beat, além de bandas alemãs. O encerramento será com o München Rock Day, de entrada gratuita. A pré-venda começa em 8 de setembro, com ingressos a partir de R$ 50. Site oficial: https://munchenfest.com.br/.

Maior patrimônio

Wilson Picler (PL) declarou R$ 478,68 milhões em bens à Justiça Eleitoral. O empresário paranaense está entre os dez candidatos com maior patrimônio declarado nas Eleições 2026. Natural de Guaíra, no Oeste do Paraná, Picler tem 62 anos e utiliza o nome de urna Professor Picler. Ele concorre como primeiro suplente de Deltan Dallagnol (Novo) ao Senado.

Acidentes com motos

Os acidentes com motociclistas cresceram 8% no primeiro semestre de 2026 nas rodovias administradas pela Arteris em São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina. Foram 2.741 ocorrências, das quais 69 resultaram em mortes. Homens representaram 84% das vítimas fatais, e jovens de 21 a 30 anos concentraram 30% dos óbitos. Motocicletas de até 160 cilindradas estiveram envolvidas em 78% das mortes.

Desaceleração demográfica

A população brasileira chegou a 214,2 milhões de habitantes em 2026, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento foi de 0,37% em relação a 2025, confirmando a desaceleração demográfica do país. Quinze municípios possuem mais de 1 milhão de moradores e concentram 20% da população. As estimativas orientam a distribuição de recursos dos fundos de participação de estados e municípios.

Vagas nas estaduais

As universidades estaduais do Paraná estão com inscrições abertas para mais de 9,5 mil vagas em 347 cursos de graduação para ingresso em 2027. Participam UEL, UEM, UEPG, Unioeste, Unicentro e Unespar. Os prazos variam conforme a instituição e seguem até novembro. As provas serão realizadas entre outubro e dezembro.

Campanha

O TRE-PR lançou a campanha "Não deixe os outros escolherem por você: vote!" para incentivar a participação nas Eleições 2026. No Paraná, a abstenção chegou a 22,96% em 2024, o equivalente a cerca de 2 milhões de eleitores. A Justiça Eleitoral também reforça medidas de acessibilidade e transporte especial para facilitar o comparecimento às urnas. O primeiro turno será em 4 de outubro, das 8h às 17h.

Desastres

O TCE-PR voltou a alertar sobre o despreparo dos municípios paranaenses para enfrentar desastres climáticos. Levantamento com 398 prefeituras apontou que 34 zeraram no quesito preparação e apenas 5% possuem servidores em número suficiente para atuar na área. Mais de 55% não têm mapeamento de áreas suscetíveis e só 14,3% contam com plano de recuperação pós-desastre. Nos últimos dez anos, o Paraná registrou quase 6 mil desastres naturais, com prejuízos superiores a R$ 30 bilhões.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

ESPECIAL

PORTO UNIÃO CELEBRA 109 ANOS COM PROGRAMAÇÃO QUE REÚNE CULTURA, ESPORTE E TRADIÇÃO

Com atividades na região central e nas comunidades, calendário de aniversário se estende até o fim de setembro

Da Assessoria

Foto: Arquivo JOC



Porto União completa 109 anos com uma programação que pretende reunir diferentes manifestações culturais, esportivas e turísticas do município. As atividades começaram em agosto e seguem até o final de setembro, envolvendo a região central, comunidades e distritos.

A programação é promovida pela Prefeitura de Porto União, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, e inclui música, gastronomia, religiosidade, esporte, turismo e eventos tradicionais.

A abertura oficial ocorreu no sábado, 29 de agosto, com atividades na região central. A Praça Hercílio Luz recebeu a Feira do Chafariz e a quarta edição do Rock'in Honda, com apresentações de rock. Também integrou o calendário o encerramento do Agosto Lilás.

Semana da Pátria também terá programação especial

As comemorações continuam durante a Semana da Pátria. Até o dia 07 de setembro, a Praça Hercílio Luz recebe diariamente os atos de hasteamento e arriamento das bandeiras, às 8h e às 18h.

Nesta sexta-feira, 04, às 19h, o Centro Cultural 25 de Julho será palco de uma Sessão Solene da Câmara de Vereadores.

No sábado, 05, a Feira do Chafariz de Aniversário retorna à Praça Hercílio Luz, a partir das 8h, com brinquedos infláveis gratuitos e apresentações musicais. Às 10h, acontece a inauguração da nova Câmara de Vereadores, no prédio onde antigamente funcionava o Banco Itaú. À noite, às 19h, será celebrada a missa alusiva aos 109 anos de Porto União, na Matriz da Paróquia São Pedro e São Paulo.

Já no dia 07, feriado da Independência do Brasil, a programação começa pela manhã com o Desfile Cívico-Militar, a partir das 8h, pelas avenidas Matos Costa e Manoel Ribas.

À noite, às 20h, o Cine Teatro Ópera recebe a final do Festival Estudantil da Canção de Porto União, com o espetáculo "Tanta Gente Canta".

Festividades chegam às comunidades

Uma das características do calendário deste ano é a descentralização das comemorações. As comunidades também recebem eventos ao longo do mês de setembro.

Em Santa Cruz do Timbó, por exemplo, a programação começa no dia 11, com a Noite de Artes, às 19h, no Salão da Igreja Católica. No dia 12, estão previstas a Trilhão Santa Cruz, às 8h, e uma Tarde Esportiva, às 14h.

No dia 13, a Praça Hercílio Luz será ponto de partida para a terceira etapa do Circuito de Corrida de Rua, às 8h30. Na mesma data, São Miguel da Serra recebe a segunda etapa do Duathlon.

O calendário de aniversário também contempla eventos como a Chama Crioula, Noite dos Gaiteiros, Festa de Aniversário de Santa Cruz do Timbó, Jantar Alemão, Trilha do Sol, lançamento da APROTUR, Música em Terças – Especial 109 Anos, Pedal do Kerb, Festa do Kerb e a abertura da mostra Paul & Garfunkel.

Segundo o secretário municipal de Cultura e Turismo, Marcelo Daniel Storck, a intenção foi reunir atividades capazes de representar diferentes características do município.

"A programação representa Porto União em sua diversidade. Temos música, tradição, esporte, turismo, gastronomia, religiosidade e atividades culturais. A ideia é que os 109 anos sejam comemorados durante várias semanas, envolvendo a região central, os distritos e as comunidades", afirmou.

Cultura e turismo como atrações

Além de marcar o aniversário do município, a programação busca aproximar cultura e turismo, utilizando os eventos para valorizar os atrativos locais e estimular a movimentação econômica.

Para Storck, atividades esportivas, culturais e tradicionais também contribuem para apresentar Porto União aos visitantes e fortalecer a identidade local.

A programação, segundo a Prefeitura, foi organizada com atividades em diferentes pontos do município e com opções gratuitas para ampliar a participação da população.

As comemorações dos 109 anos de Porto União seguem até o final de setembro.



PORTO UNIÃO, 109 ANOS!

Neste sábado, 5 de setembro, Porto União completa seus 109 anos. E falar deste aniversário tão especial é muito mais do que registrar uma data no calendário.

É falar de gente. De famílias, de histórias, de lembranças e de sonhos. É lembrar de quem construiu este município. Daqueles que vieram antes de nós e de todos que, ainda hoje, levantam cedo, trabalham, educam seus filhos e, assim, fazem Porto União ser o que é: incomparável!

Nosso município mudou muito ao longo desses 109 anos no que pensar que deixou de evoluir é desconhecer a história. Ao lado de sua irmã União da Vitória, a Cidade Amiga avançou, continua avançando e seguirá construindo o seu futuro.

Nós, porto-unionenses, temos muito orgulho de quem somos, mas sabemos que ainda há muito a fazer.

Que possamos seguir cuidando deste lugar único com o mesmo sentimento de quem cuida da própria casa: com responsabilidade, esperança e, acima de tudo, amor.

Parabéns, Porto União. 109 anos de uma história que não terminou — e que ainda temos muito orgulho de continuar escrevendo.

JULIANO HASSAN
Prefeito de Porto União

CRÔNICA

UMA PONTA DE SAUDADE

Por Fernando David Perazzoli

Ao longo da enorme plataforma de embarques internacionais do aeroporto de Guarulhos – Terminal 3, uma frota dos mais diferentes jatos se perfila à espera do horário de decolagem. Dali, saem voos para todos os lugares do mundo e, a pensar no tempo para chegar ao destino final, é possível que nas 24 horas seguintes toda a gente que ali estava passe a estar, então, espalhada pelos mais diversos lugares do planeta.

Quem viaja pela primeira vez num circuito internacional certamente não consegue reparar em muita coisa sobre esse momento no aeroporto. Nas primeiras viagens, o que conta é a euforia mesmo, a ansiedade, o medo de cruzar um oceano ou mesmo um deserto e ir parar noutro lugar, onde não falam a sua língua e onde toda a gente só quer saber de passaportes para cá e para lá. Isso tem seu mérito, que não o neguemos. Mas não é disso que se trata, vejamos.

Com o tempo, cada avião ou companhia aérea internacional passa a fazer parte da história de cada viajante, isto é, às memórias do turismo em outro país somam-se as memórias da viagem em si. Depois de algumas delas é possível, portanto, ter um acervo de recordações somente dos voos, das coisas boas e ruins que neles aconteceram. Um atraso no embarque? Anota. Uma comida boa? Anota. Um drink especialmente servido para você? Anota, com certeza. Tudo isso é um material muito bom para nosso portfólio de recordações e, recordá-las, falar sobre elas, é tão bom quanto falar sobre um museu a que você foi, porventura, numa cidade famosa no além-mar.

Os aviões intercontinentais, sobretudo os de empresas estrangeiras, são verdadeiras máquinas de memórias, de desejos e de sonhos. Não é só a questão do tamanho impressionante (se você já esteve perto de um Boeing 747 da Lufthansa ou de um A380 da Emirates, entre tantos outros, você sabe exatamente do que eu falo) mas, mais do que isso, a capacidade que cada um deles, com suas cores, modelos, quitutes e entretenimento, tem de despertar em nós uma alegria única quando os vemos.

Digo mais, vê-los é pensar: eu quero estar ali, eu quero voar, eu quero ir para um lugar outro e, não raro, eu quero viver novamente aquela experiência fantástica que num deles um dia vivi. No Terminal 3 de Guarulhos, então, a máquina desejante vai à loucura em meio a tantas companhias aéreas, hábeis em ativar o estoque de experiências de viagens que ao longo dos anos foram acumuladas junto a cada um de seus aviões e destinos, nas suas sublimes promessas de porvires.

Cito várias vezes o Terminal 3 de Guarulhos por pura comodidade e por ser, talvez, aquele por onde mais gente passou em direção a outro mundo, mais velho ou mais novo que o nosso. É mais fácil criar este campo proximal de compreensão e, com isso, transmitir na crônica um sentimento que – sem dúvida – toca-se com mais precisão na poesia. A cena, porém, repete-se em qualquer lugar em que haja um avião desses, com um símbolo diferente na cauda e um colorido outro na fuselagem, não importa.

Entre os mais variados aviões do Terminal 3, no entanto, vejo ao longe o avião da TAP, não todo ele, para ser sincero, mas só o leme da cauda, uma ponta dele, vermelha e verde. É o suficiente. A saudade já começa a se transformar em desejo. Não toda a saudade, não todo o desejo, mas uma ponta delas, tão forte quanto a ponta do leme. Amanhã, outro-que-não-eu terá cruzado o Atlântico em tal avião e estará – ora, pois – a comer pastéis de nata e tostas mistas com meias de leite. Que vá e que volte, avião!, tantas vezes quantas forem necessárias, até que num momento quiçá não longe também me leve, também nos leve, tão leves como o desejo de nele estar mais uma vez.

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli

Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social e de Orientação e Formação Profissional de Ponta Grossa e Região.

SENALBA PONTA GROSSA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os empregados em entidades culturais, recreativas, de assistência social e de orientação e formação profissional das cidades de Antônio Olinto, Arapoti, Carambeí, Castro, Cruz Machado, Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Imbaú, Imbituva, Ipiranga, Irati, Ivaí, Jaguariaíva, Mallet, Palmeira, Paula Freitas, Paulo Frontin, Pirai do Sul, Porto Amazonas, Ponta Grossa, Prudentópolis, Reserva, Rebouças, Rio Azul, Sengês, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Tibagi, União da Vitória e Ventania, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia ***dezoito de setembro do corrente ano, às dezoito horas (18/09/2026, às 18 horas)***, em primeira convocação, com a presença da maioria dos empregados da categoria, ou em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na sede do Sindicato, à Rua Professor Bruening, 120, nesta cidade de Ponta Grossa, a fim de deliberarem, por maioria simples de votos dos presentes, sobre a seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação sobre as reivindicações da categoria, inclusive de contribuições para custeio sindical, para fins de estipulação de Convenções Coletivas com os Sindicatos Patronais ou Acordos Coletivos com as Entidades patronais, bem como alteração da data base para primeiro de outubro.
2) Autorização para a Diretoria do Sindicato negociar com os sindicatos patronais Convenções Coletivas, ou com as Entidades patronais Acordos Coletivos, e, na impossibilidade, ajuizar dissídios coletivos.
3) Outros assuntos de interesse da Categoria.

A Assembleia obedecerá ao "quórum" e demais normas estabelecidas no Estatuto do Sindicato.

O trabalhador poderá participar remotamente da Assembleia, sendo que para tanto deverá solicitar link de acesso através do e-mail (senalbapg@gmail.com) ou pelo WhatsApp (42)98834-6750, mediante identificação.

Ponta Grossa 03 de Setembro de 2026.

Carlos David Veiga
Presidente

AVISO DE REPUBLICAÇÃO E RETIFICAÇÃO
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO – CREDENCIAMENTO Nº 003/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 65/2026

O MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ sob o nº 77.007.474/0001-90, com sede na Rua Rui Barbosa, nº 204, Centro, Paulo Frontin/PR, por intermédio de seu Prefeito Municipal, Sr. IRENEU INACIO ZACHARIAS, torna público, para conhecimento dos interessados, a REPUBLICAÇÃO E RETIFICAÇÃO do Edital de Chamamento Público – Credenciamento nº 003/2026, referente ao Processo Administrativo nº 65/2026.

OBJETO: Credenciamento de Pessoas Jurídicas (PJ) para a prestação de serviços especializados e continuados de Psicologia e Serviço Social, destinados ao atendimento psicossocial na Unidade de Acolhimento Institucional (Casa Lar) do Município de Paulo Frontin/PR, bem como de suas famílias e das cuidadoras sociais da instituição.

O credenciamento contempla 03 (três) postos de Psicologia, com 20 (vinte) horas semanais cada, e 01 (um) posto de Serviço Social, com 30 (trinta) horas semanais, conforme as condições, especificações e exigências estabelecidas no Edital e seus respectivos anexos.

A presente republicação e retificação tem por finalidade promover os ajustes e adequações constantes do Edital, passando a prevalecer, para todos os fins, a versão republicada e retificada do instrumento convocatório e seus anexos.

O Edital permanecerá vigente pelo período de 12 (doze) meses, contado da data de sua publicação, sendo permitido o cadastramento de novos interessados de forma permanente durante o período de vigência, nos termos do próprio edital.

Os interessados poderão consultar e obter o Edital e seus anexos junto ao Município de Paulo Frontin/PR, na Rua Rui Barbosa, nº 204, Centro, em dias úteis, durante o horário de expediente, bem como pelos meios oficiais de publicação e divulgação do Município.

Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Município de Paulo Frontin/PR, observadas as disposições constantes do Edital de Chamamento Público – Credenciamento nº 003/2026 – Republicado e Retificado.

Paulo Frontin/PR, 03 de setembro de 2026.

IRENEU INACIO ZACHARIAS • Prefeito Municipal
EDER RENATO STELMACH • Agente de Contratação









Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

109 anos

O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, celebra os 109 anos do município na Praça Hercílio Luz, a Praça do Chafariz, a partir das 8 horas do sábado, 05 de setembro. Feira especial, shows e brinquedos durante todo o dia.

Foto: Divulgação/PMPU



Eleições (I)

O presidente Lula permanece na frente das pesquisas. Apesar da diferença nunca ter sido confortável, as próximas pesquisas podem surpreender. Mas, até agora, pouca coisa mudou.

Eleições (II)

A comparação do eleitor será entre o presidente Lula, que já governou o Brasil em três mandatos e disputa um quarto período. E o outro é o senador pelo Rio de Janeiro, Flávio Bolsonaro, indicado pelo seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Eleições (III)

Na última disputa o eleitor de Jair Bolsonaro estava mais interessado nas eleições. Agora é o eleitor de Lula que mostra mais interesse.

Eleições (IV)

Uma corrida acirrada, o presidente Lula com uma pequena vantagem no Nordeste, entre as mulheres, os mais pobres e os mais velhos. O candidato Flávio Bolsonaro com vantagem grande no Sul e na direita no Sudeste.

Decidindo (I)

Uma característica nova das eleições presidenciais no Brasil é que o STF e a Polícia Federal que estão decidindo o que vai acontecer.

Decidindo (II)

No STF temos ministros vistos como apoiadores de Bolsonaro, outros como apoiadores de Lula, cada qual pilotando inquéritos fundamentais, seja do Banco Master, do INSS, do Lulinha ou do Dark Horse, o filme sobre Bolsonaro, todos sobre dinheiro desviado ou mal usado para corrupção.

Suplente

Poucas pessoas sabem do suplente do senador. Uma posição que passa totalmente despercebida pelo eleitor. Isso dá margem a arranjos familiares ou para recompensar doadores de campanhas.

Pediu

A agência de saúde pública da Suécia pediu aos pais e responsáveis para guardarem seus telefones celulares quando estiverem com os filhos. Como forma de dar exemplo e incentivar hábitos saudáveis no uso de telas.

OPINIÃO

DEZ ANÚNCIOS PARA OS JORNAIS, O INFINITO PARA AS BIG TECHS

Por João Gustavo Bersch

A legislação eleitoral brasileira conserva uma desigualdade difícil de justificar. Enquanto veículos de imprensa escrita, em especial os jornais, podem divulgar durante a campanha eleitoral apenas dez anúncios de propaganda eleitoral por candidato, sob rígidos limites de tamanho, as grandes plataformas digitais comercializam impulsionamentos durante praticamente toda a campanha, sem teto específico de publicações ou inserções.

O excesso de limitação imposto à imprensa não encontra amparo em nenhuma finalidade legítima. É importante esclarecer: os gastos com impulsionamento também integram a prestação de contas e submetem-se ao limite geral de despesas. Ainda assim, não existe para as big techs restrição semelhante à imposta aos jornais. A campanha pode contratar sucessivos impulsionamentos, definir públicos e transferir valores expressivos às plataformas, ao passo que ao jornal resta vender dez anúncios impressos e reproduzir virtualmente as mesmas páginas, nos limites do artigo 43 da Lei das Eleições.

A distorção ignora o papel fundamental da imprensa. São os jornais que, mesmo fora dos períodos eleitorais, empregam jornalistas, acompanham diariamente a realidade das comunidades e respondem editorial e juridicamente pelo conteúdo que publicam. É a imprensa que noticia e denuncia fatos relevantes do cotidiano nos mais diversos municípios do país, e que acaba, paradoxalmente, "censurada" de comercializar publicidade eleitoral justamente no período em que a informação de qualidade é mais necessária.

Há ainda um argumento decisivo em favor dos veículos impressos: sua credibilidade, rastreabilidade e accountability. A propaganda veiculada em jornais é integralmente auditável. Cada inserção pode ser conferida pela tiragem, emissão de nota fiscal e pagamentos formalmente registrados. Trata-se de uma cadeia transparente, verificável e passível de fiscalização pela Justiça Eleitoral, padrão de controle que nem sempre se alcança com a mesma clareza no ambiente das grandes plataformas, diante do universo ainda incompreendido dos algoritmos.

A imprensa escrita deve ter o direito de comercializar espaços eleitorais sem limitação numérica específica, em igualdade de condições com as plataformas digitais, respeitados os limites financeiros gerais da campanha.

Nesta mesma esteira, manter a proibição de propaganda autônoma nas versões digitais desses veículos, ou seja, nos seus próprios portais na internet, também transparece ultrapassado, diante da possibilidade de preservação da publicidade e fiscalização dos valores investidos.

Não se pretende retirar transparência ou fiscalização da propaganda. Todo anúncio deve continuar identificado, contabilizado e sujeito ao teto de gastos, à responsabilidade por conteúdo ilícito e ao controle da Justiça Eleitoral. O que precisa desaparecer é o limite arbitrário de dez publicações por candidato e por veículo.

É ilógico que uma candidatura possa gastar milhões em propaganda nas big techs e esteja proibida de investir em jornais e nos sites da imprensa tradicional. Não há justificativa plausível para essa diferenciação. Se o objetivo é proteger o eleitor e equilibrar a disputa, o efeito prático é exatamente o oposto: recursos das campanhas são drenados para empresas globais, enquanto veículos locais, responsáveis pela informação de qualidade, permanecem asfixiados.

O Congresso Nacional precisa enfrentar esse debate. Uma legislação criada para proteger a democracia não pode favorecer apenas os conglomerados tecnológicos que concentram dados, audiência e receitas publicitárias.

A democratização da informação e da campanha eleitoral, passa rigorosa e indubitavelmente pela imprensa brasileira, e o eleitor brasileiro, não pode ficar restringido ao alcance de apenas dez propagandas durante todo período eleitoral.

Manter a regra atual significa aceitar que as big techs concentrem o poder da propaganda eleitoral, enquanto a imprensa brasileira permanece limitada a dez anúncios. Isso não é equilíbrio, é privilégio regulatório.

• **João Gustavo Bersch** é advogado eleitoralista



SAÚDE

TABAGISMO: APÓS 37 ANOS FUMANDO, PROFESSORA DESCREVE BASTIDORES DA VITÓRIA CONTRA O CIGARRO

Após décadas de dependência, Silvana Nagel conta como enfrentou a compulsão e as dificuldades de abandonar a nicotina. Ela encontrou nos filhos a principal motivação para permanecer longe do vício

Por Herison Schorr

No Dia Nacional de Combate ao Fumo, em 29 de agosto, a Prefeitura de União da Vitória reforçou o convite para que fumantes cuidem da saúde e deem o primeiro passo para abandonar o cigarro. Por meio da Secretaria Municipal de Saúde, o município anunciou que está preparando um novo Grupo de Tabagismo, destinado a todos os moradores que desejam parar de fumar. O grupo tem início previsto para o dia 11 de setembro e reunirá usuários de todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) em um único espaço, que será definido conforme o número de inscritos.

A mensagem de que nunca é tarde para buscar ajuda encontra eco na história da professora Silvana Nagel, de 56 anos, moradora de Garuva, no Norte de Santa Catarina. Ela começou a fumar aos 16 anos e permaneceu dependente da nicotina durante 37 anos.

O primeiro contato com o cigarro aconteceu ainda na adolescência, em um ambiente no qual o hábito já fazia parte da rotina familiar.

"Comecei a fumar aos 16 anos. Já tinha contato com o cigarro através dos meus pais, pois os dois eram fumantes, mas uma amiga é que me ofereceu pela primeira vez. Claro que, na infância, era natural brincar de fumar com folhas de caderno. No começo, era apenas por me sentir descolada e na moda. Depois, com o tempo, tornou-se um vício e já não podia ficar sem, e isso interferiu totalmente em minha conduta diária", descreve.

Ao longo dos anos, Silvana tentou deixar o cigarro. Em uma das tentativas, conseguiu permanecer seis meses sem fumar, mas acabou voltando ao hábito. "Sempre quis parar de fumar. Cheguei a ficar seis meses sem o cigarro, mas o desejo e a compulsão me faziam desistir", revela.

A decisão definitiva veio em um momento em que ela procurava melhorar a própria saúde. Acima do peso, Silvana buscou atendimento médico sem ter como objetivo principal abandonar o cigarro. Durante a consulta, porém, percebeu uma relação que até então não havia identificado entre o tabagismo e a alimentação.

"Fui fumante por 37 anos e, na procura pela boa saúde, pois estava bem acima do peso, procurei ajuda de uma médica, sem intenção nenhuma de parar de fumar. A endócrino me perguntou se tinha compulsão alimentar. Respondi que não, pois, sempre que sentia fome, eu fumava e a vontade passava. Não tinha percebido que isso era, na realidade, uma compulsão", revela.

Foto: Arquivo pessoal



Segundo ela, a medicação prescrita durante o tratamento ajudou a reduzir os efeitos da nicotina sobre o cérebro. O processo, entretanto, não eliminou automaticamente a vontade de fumar. Foi nesse momento que Silvana decidiu encarar a interrupção do hábito.

"O remédio, na realidade, cortou o efeito que a nicotina faz no cérebro, mas não tira o desejo de fumar. Nesse momento é que me deparei com a necessidade de realmente pôr na balança o que era importante na minha vida, e então optei por parar", destaca.

Abandonar o cigarro, no entanto, não significou o fim imediato da dependência. Para Silvana, os primeiros períodos foram marcados por uma batalha física e emocional.

"Foi fácil assim? Não. Foi o período mais difícil que passei em toda a minha vida. A nicotina é uma droga muito potente, mexe com toda a sua estrutura física, emocional e até espiritual. É uma batalha muito forte. Saber que todas as suas dores podem sumir com apenas uma tragada, isso pesa muito e faz, muitas vezes, a pessoa desistir de parar", explica.

A motivação para permanecer sem fumar encontrou nos filhos uma das principais razões. Silvana afirma que a lembrança deles a ajuda a enfrentar a vontade que ainda aparece diariamente.

"Todos os dias eles agradecem pela minha luta, porque é uma luta diária. Vou ser muito sincera: eu acordo todas as manhãs e vou dormir todas as noites com vontade de fumar, mas eu lembro de tudo que passei enquanto fumava e vi que era pior do que passo hoje", revela.

Silvana também recorda situações que passaram a fazer parte da rotina durante os anos em que fumava, como as críticas de outras pessoas, o cheiro da fumaça e a necessidade de organizar a vida em torno do cigarro.

"As críticas constantes das pessoas, vivia fumando escondida para ninguém falar nada, o cheiro e o hálito de cigarro que as pessoas não suportavam em mim e, para falar a verdade, nem eu mesma. Não gostava muito de sair, pois não tinha a liberdade de fumar à vontade ou, se não tivesse um lugar próximo para comprar, muitas vezes deixava de comprar algo que queria muito para poder ter o dinheiro do cigarro, entre tantas outras coisas que passamos. E, se for enumerar tudo, a lista é muito extensa", recorda.

Hoje, depois de mais de três décadas de tabagismo, Silvana considera que a decisão de parar mudou sua relação com o próprio futuro. A vontade de fumar ainda existe, mas deixou de ser suficiente para fazê-la retornar ao cigarro.

"Hoje sou muito feliz com minha escolha, e o conselho que dou para as pessoas é que não será fácil, mas será possível, sim, e que valerá a pena. Você tem que focar em algo que quer muito e fazer disso uma meta. Sempre que olho para os meus filhos, lembro que quero viver muito ainda para vê-los crescer e serem felizes", enfatiza.

Onde buscar ajuda

Para quem deseja abandonar o cigarro, a orientação é procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência. Em União da Vitória, a Secretaria Municipal de Saúde mantém grupos de tabagismo voltados a pessoas que querem interromper o consumo, com acompanhamento durante o processo.

A iniciativa reforça que deixar de fumar não precisa ser uma decisão enfrentada sozinho. O acompanhamento profissional e o apoio durante o tratamento podem ajudar quem está tentando romper com a dependência da nicotina.



COMUNICAÇÃO

MASSA FM VALE DO IGUAÇU É FINALISTA DO PRÊMIO SEBRAE DE JORNALISMO 2026

Equipe da emissora concorre na categoria áudio com reportagem especial que celebra a resistência cultural, a paixão pelo analógico e a força dos pequenos negócios em União da Vitória

Por Gabrielly Cesco

O rádio no Vale do Iguaçu mais uma vez faz história. A equipe da Massa FM Vale do Iguaçu - 106.5, integrante do Grupo Verde Vale de Comunicação (que também abrange a rádio FM Verde Vale - 94.1, o Jornal O Comércio e o Portal Vvale), é uma das finalistas da etapa estadual do 13º Prêmio Sebrae de Jornalismo. O reconhecimento veio na categoria áudio com a reportagem "Mestre do Vinil: mantendo a paixão em uma era digital em União da Vitória".

Com produção e narração assinada pela jornalista Wannessa Stenzel, em colaboração com Gabrielly Cesco, o trabalho mergulha na trajetória de resistência e ousadia do tradicional Porão Discos, comércio que há décadas desafia a lógica das plataformas digitais para manter vivo o encanto pelas mídias analógicas na região.

Uma viagem no tempo e na sonoridade

Tudo começou há mais de um século, quando inventores desbravavam uma verdadeira aventura tecnológica. Imagine um mundo onde as pessoas queriam transformar música em algo portátil, que pudesse ser ouvido sem a necessidade de uma orquestra ao vivo. Em 1877, Thomas Edison inventou o fonógrafo, o primeiro aparelho capaz de gravar e reproduzir sons usando cilindros de cera. Mas o verdadeiro protagonista dessa história ganhou forma na década de 1940.

Naquela época, engenheiros buscavam um disco mais resistente, com melhor qualidade sonora e viável em grande escala. Assim nasceu o vinil! Com uma mistura engenhosa de plástico e tecnologia, o disco ganhou sulcos, tamanho e um som inconfundível, tornando-se o coração de pistas de dança, coleções preciosas e da memória afetiva de várias gerações.

Em União da Vitória, esse legado tem nome, endereço fixo e muita história para contar. Osmar Wolff é o empresário à frente do Porão Discos. Formado em educação física, Osmar até tentou seguir na área, mas a paixão pelos LPs soou mais alto. Há 35 anos, ele dedica seus dias aos vinis e aos tesouros analógicos. O mais impressionante é que, em todo esse tempo, o endereço nunca mudou: foi na Rua Dom Pedro II, número 10, que tudo começou e continua resistindo.

Para Osmar, considerado com justiça o Mestre do Vinil no Vale do Iguaçu, os discos continuam sendo o maior símbolo de nostalgia e conexão humana. Essa resistência encontra respaldo nos números: apesar do domínio do streaming, o mercado de vinil registra altas expressivas no Brasil e no mundo. Dados da Pro-Música Brasil apontam que o consumo de LPs no país teve um salto expressivo, impulsionando a economia do setor musical e provando que o público segue valorizando a tangibilidade da arte.

O valor do empreendedorismo e da identidade local

A reportagem finalista do Prêmio Sebrae de Jornalismo costura essa narrativa com participações fundamentais da comunidade, trazendo as vozes de Leda Godoi (estudante), Larissa Gama (influencer nas mídias sociais sobre Discos e música), Guilherme Takezo (músico no Vale do Iguçu e colecionador de LPs), Romildo João Lisboa (professor) e, claro, do próprio Osmar Wolff.

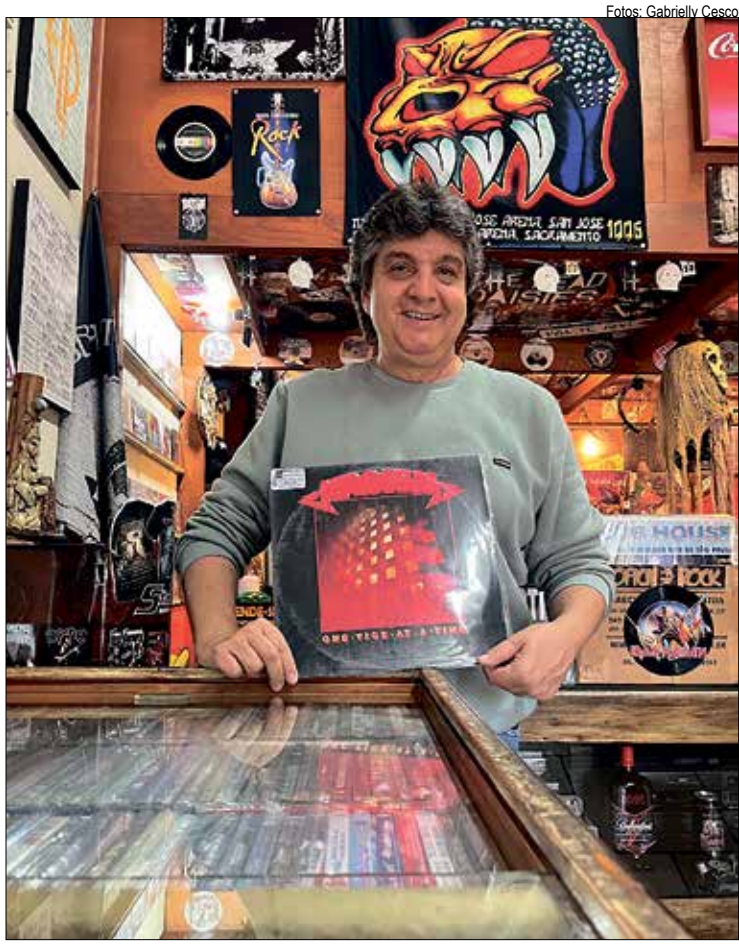
Para a jornalista Wannessa Stenzel, relatar a trajetória do Porão Discos é, antes de tudo, narrar a própria história de União da Vitória.

"O Porão Discos atravessou três décadas mantendo viva uma paixão que poderia facilmente ter desaparecido diante das novas tecnologias. Eu mesma já comprei discos com o Osmar, assim como familiares e amigos, e conheço de perto esse encanto. Osmar nos ensina que empreender também é resistir, inovar e continuar acreditando, mesmo quando o mundo aponta para outro caminho", destaca Wannessa.

Ela reforça ainda o papel transformador dos pequenos negócios: "Histórias como a do Osmar mostram que o empreendedorismo vai muito além de abrir uma empresa: é criar raízes, gerar vínculos, movimentar a economia e oferecer à comunidade algo que carrega identidade e propósito".

Já a produtora e radialista Gabrielly Cesco resume a emoção de assinar o projeto e resgatar essa memória afetiva através das ondas do rádio: "Osmar é uma lenda em União da Vitória; praticamente todo morador já cruzou as portas do Porão Discos pelo menos uma vez na vida. Poder contar essa história e evidenciar a força e a resiliência dos pequenos negócios do Paraná é uma honra imensa. O rádio tem esse poder mágico de abraçar as pessoas, de eternizar memórias através do som e de dar voz a quem constrói a alma da nossa cidade. A música é o fio invisível que une gerações, e ver essa narrativa reconhecida pelo Sebrae é a certeza de que as boas histórias sempre encontram eco no coração de quem ouve."

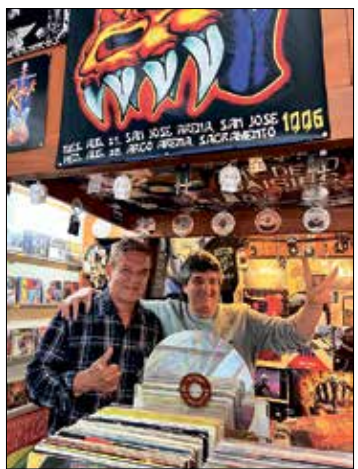
Fotos: Gabrielly Cesco



Ficha Técnica da Obra Finalista

Veiculação: Massa FM Vale do Iguaçu (Grupo Verde Vale de Comunicação)
Produção e Narração: Gabrielly Cesco e Wannessa Stenzel Ariatti
Participações: Osmar Wolff, Leda Godoi, Larissa Gama, Guilherme Takezo e Romildo João Lisboa.









ESPORTE

Por Ricardo Silveira

IGUAÇU BUSCA VANTAGEM CONTRA O IRATY NO JOGO DE IDA

Equipes voltam a se encontrar no mata-mata após jogos na primeira fase do Paranaense

A Associação Atlética Iguaçu inicia uma nova etapa na disputa do Campeonato Paranaense da Terceira Divisão. O time de União da Vitória enfrenta o Iraty em um confronto decisivo, agora pela fase de mata-mata da competição. O jogo acontece neste domingo, 06, no Estádio Emílio Gomes, em Iraty, a partir das 15h30.

As duas equipes já se enfrentaram duas vezes na primeira fase, com uma vitória para cada lado. No primeiro encontro, disputado no Estádio Antiocho Pereira, em União da Vitória, o Iguaçu venceu por 1 a 0. No segundo duelo, realizado em Campo Largo, o Iraty levou a melhor pelo placar de 2 a 0.



Foto: Rafael Diego/AA Iguaçu

Campanhas

O Iguaçu encerrou a primeira fase com a melhor campanha do Grupo A. Em seis partidas, foram quatro vitórias, um empate e uma derrota, totalizando 13 pontos. A equipe marcou seis gols e sofreu apenas dois.

O Iraty terminou a fase inicial na terceira colocação, com sete pontos. Foram duas vitórias, um empate e três derrotas, com sete gols marcados e nove sofridos.

O equilíbrio no retrospecto direto e a diferença nas campanhas da primeira fase aumentam a expectativa para o novo encontro. O Iguaçu chega ao mata-mata com o desempenho da etapa classificatória como um dos principais trunfos, enquanto o Iraty busca avançar na competição e levar vantagem no confronto.

Desfalques

Para a partida, o técnico Luis Tosta não poderá contar com Bruninho e Aldrey. Os dois são desfalques confirmados para o primeiro confronto contra o Iraty.

Aldrey ainda passará por exames para uma avaliação mais detalhada. Miranda segue sendo acompanhado pelo Departamento Médico, enquanto Paulão permanece em recuperação.

Transmissão

O torcedor poderá acompanhar todos os detalhes do confronto entre Iguaçu e Iraty pela FM Verde Vale. A transmissão ao vivo começa a partir das 15 horas, com a equipe esportiva da emissora.

PORTO UNIÃO CONCLUI ADEQUAÇÕES NO ESTÁDIO ARMANDO SARTI

Vistoria da Polícia Militar foi realizada após a conclusão de laudos e medidas de segurança exigidas para o espaço

O Município de Porto União concluiu as adequações necessárias para a regularização do Estádio Municipal Armando Sarti. O trabalho foi realizado pelo Departamento Municipal de Esportes (DME) dentro do prazo estabelecido.

Entre as providências adotadas estão a elaboração de laudos e avaliações pelo Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e área de Engenharia, além da execução de medidas de prevenção e combate a incêndios.

Como uma das etapas do processo, a Polícia Militar de Santa Catarina realizou, na manhã de 1º de agosto, a Vistoria Preventiva de Segurança. A atividade contou com a participação do major Torres e do sargento Gil, de Florianópolis, acompanhados pelo sargento Ussiel, de Porto União.

Também participaram o diretor de Esportes do DME, Davi Damasceno, e o diretor Tuta, representando o Futebol Clube do Porto.

Com as providências concluídas, o estádio avança no processo de regularização e fica preparado para receber competições e eventos esportivos, conforme as exigências dos órgãos responsáveis.

Segundo o município, as medidas buscam assegurar condições adequadas para atletas, torcedores, profissionais e demais usuários do espaço.



Foto: Divulgação/DME

Entre as competições previstas está a Série C, que terá a participação do Futebol Clube do Porto a partir de 20 de setembro. O estádio também poderá receber outras competições e eventos esportivos.







OPINIÃO

A FOTO EM PRETO E BRANCO DA SUCESSÃO EM AGOSTO

| Por Walber Guimarães Junior

Encerrando o primeiro mês de campanha, ainda com a sensação de que nem mesmo se iniciou, nos compete bater a foto e tentar revelar expetativas e projeções para os trinta e cinco dias restantes na disputa nacional.

A avaliação é complexa porque exige uma tradução do conjunto de eleitores, com uma necessária divisão em subconjuntos que reflitam as tendências, basicamente as mesmas desde 2018. Com dois blocos nas pontas, lulistas e bolsonaristas, um grupo de esquerda não lulista que se estende até a centro-esquerda, grupo de direita não bolsonarista que se estende até a centro-direita e um último grupo de centro que batizamos de independentes. Não há dúvidas de que a segmentação apresentada é mais significativa do que os tradicionais recortes de gênero e grau.

As estratégias das campanhas são desenhadas em função das metas para cada segmento, em especial no material destinado à mídia eletrônica e digital, principalmente em relação às campanhas dos dois líderes, Lula e Flávio Bolsonaro.

As pesquisas mostram sempre mais de 80% das intenções de voto concentradas nestes dois nomes que, em cada caso, representam a soma de suas participações em cada segmento e, como constatação essencial, não parece haver diferença significativa, ou fora da margem de erro, transferindo a decisão da eleição para os demais subgrupos.

Não se trata de desconhecer as vantagens e limitações de cada candidato nas segmentações tradicionais, por exemplo de Flávio, sempre com números menores entre as mulheres e de Lula, com dificuldade no universo evangélico, ou mesmo geográficas, com as notórias vantagens de Lula no Nordeste ou de Flávio no Sul, mas de perceber que, mesmo nestes recortes, persiste a mesma graduação fora do reduto dos convertidos e apaixonados. Por isso, é fácil concluir que serão estes números que definirão as eleições.

Com apenas poucos dias, o palanque eletrônico não surtiu efeito, sendo, até o momento, as sabatinas o grande destaque das eleições, registrando que, com o descrédito dos debates esvaziados pelas ausências, o melhor instrumento para a definição de voto. Com as pesquisas mostrando um insistente equilíbrio, quase todas com empate na margem de erro, todo o esforço está direcionado para conquista de votos nos segmentos em aberto.

Centrando a avaliação na participação dos cinco candidatos principais nas sabatinas, podemos consolidar a convicção de que a eleição tem dois protagonistas e vários coadjuvantes, sem condições de alterarem o roteiro inicial.

Os ex-governadores Romeu Zema e Ronaldo Caiado, experientes e que poderiam surpreender, foram incapazes, no primeiro mês de campanha, de projetarem qualquer expectativa positiva. Suas participações nas sabatinas foram fracas e não motivaram nem mesmo suas torcidas. Vão apenas cumprir tabela no processo eleitoral, tentando atingir 4 ou 5% para terem voz no segundo turno, embora para Zema reste a possibilidade de criar uma boa imagem que o alavanque em 2030.

Augusto Curi e Renan Santos, por razões diversas, podem estar mais otimistas para o restante da campanha. O saldo do primeiro mês foi positivo, com um bom contingente que passa a percebê-los como uma alternativa possível, se a eleição não fosse plebiscitária. Tornaram-se muito mais conhecidos e podem superar os demais na eleição paralela que este bloco disputa. Precisam superar a primeira barreira, 5% que marca o sarrafo das micro candidaturas, se possível até 15 de setembro, para sonharem com o segundo sarrafo, 10%, que os deixa vivos para a etapa final.

Augusto Curi, porque vende uma única ideia consistente, a possibilidade de romper a polaridade obtusa que nos acompanha desde 2018, parece mais próximo disto, ainda que as chances sejam mínimas, de surpreender. Renan Santos, que difere de Collor e Jair Bolsonaro, os únicos outsiders bem-sucedidos até hoje, por não ter uma bandeira notória, parecendo uma metralhadora giratória, atirando em tudo e mais preocupado em vestir a roupagem de antissistema.

Em relação aos líderes, temos uma leitura contraditória, em alguns aspectos. Se tomarmos as sabatinas como referência, talvez, no sentido geral, Lula tenha se saído melhor, mas não especialmente nos extratos decisivos, isto considerando que, em suas redomas, nada afeta: apaixonados aceitam e aplaudem tudo. São, porém conjuntos finitos que, isolados não definem eleição.

Os grupos que importam são a centro esquerda, centro direita e os independentes, contingente superior a 30 milhões de eleitores que definem a eleição e a disputa dos independentes visa a maior fatia e ainda está indefinida.

Nos extratos opostos, a meta transversal é "roubar" 25% dos votos no grupo oposto. Flávio encostou em Lula exatamente por crescer na centro esquerda, tomando um em cada cinco eleitores e equilibrando a disputa.

É cedo para projeções mais seguras, principalmente pela capacidade de Flávio de cometer erros e do governo Lula de gerar pautas negativas, tendo ainda as sombras de Vorcaro e de Lulinha, pairando sobre cada um deles.

Definitivo na campanha, por enquanto, apenas a constatação de que debates estão superados, substituídos com folga pelas sabatinas. O grande problema é que, dentre os quatro candidatos mais tradicionais, dois são muito fracos e os dois da ponta da tabela muito vulneráveis.

Sim, se apertar a pegada das sabatinas, nulos e brancos explodem pelas contradições dos líderes.

Não é uma bela campanha, a foto de agosto é em preto e branco.

Precisa melhorar em setembro.

Ainda que com boa dose de ilusão, o brasileiro merece sonhar com tempos melhores, algo que os dois polos da disputa não inspiram.

A grande sentença do primeiro mês de campanha é o mesmo mantra dos últimos oito anos para o eleitor comum: torcida e voto para que A vença porque é menos ruim que B, qualquer que seja a letra de cada um.

E ninguém se encoraja em testar o resto do alfabeto.

Opinião
Por André Marsiglia

A BOMBA-RELÓGIO DE ROBERTA LUCHSINGER

Em março deste ano, a coluna Radar, de Robson Bonin, na revista Veja, publicou um bastidor importante: um emissário de Roberta teria levado a auxiliares de Lula o recado de que ela exigia proteção e avisava que não "cairia sozinha", se fosse abandonada.

Na sabatina do Jornal Nacional, na última quinta-feira (27 de agosto), Lula fez exatamente o que o aviso recomendava que não fizesse e negou conhecer Roberta três vezes. No dia seguinte, a imprensa em peso expôs diversas fotografias em que ela aparecia ao lado de Lula, além de lembrar que ela participou de jantares com o presidente, foi candidata pelo PT e até mesmo tentou doar dinheiro a Lula, em 2017.

Lula reservou tratamento amigável a todos os personagens do escândalo. Manifestou confiança na inocência de Lulinha e de Marcola, seu ex-chefe de gabinete. No entanto, a sócia de seu filho recebeu como recompensa ser chamada de pilantra, ao vivo, na Globo.

Segundo relatos publicados depois da entrevista, ela teria ficado possessa e aliados do presidente correram para tentar evitar que concedesse entrevistas. Roberta teria muito a dizer. Até mesmo sobre Lula.

Em um dos episódios relatados nas investigações, Roberta afirmou que Lulinha conseguira uma reunião do governador do Maranhão no Planalto. Um mês depois, Lula despejou R$ 59 bilhões em investimentos no Estado. Alguém, além do Estado do Maranhão, teria ganhado com isso? Essas são perguntas potencialmente comprometedoras que Roberta poderia esclarecer.

Lula se encontra preso a um dilema criado por ele mesmo. Se abandonar Roberta, pode empurrá-la a revelar o que sabe sobre tudo e todos, eventualmente, até sobre o presidente.

Se tentar aproximar-se dela, enfrentará sua desconfiança e agirá sob os holofotes da imprensa, que aguarda o próximo movimento do tabuleiro. Depois de afirmar que nunca a viu e chamá-la de pilantra, qualquer movimento de conciliação será notado.

Lula pode abandonar a bomba e correr o risco de vê-la explodir. Ou tentar desarmá-la diante das câmeras. Para o presidente, já não existe saída segura. Só resta escolher de que maneira Roberta Luchsinger poderá causar mais estragos a ele e à sua campanha.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA

"Santa Catarina não pode mais viver de costas para o Governo Federal"

Décio Lima, candidato ao Senado em Santa Catarina pelo PT

Dando continuidade a nossa série de entrevistas, esta semana conversamos com Décio Lima, do PT, candidato ao Senado indicado pelo Campo Democrático.

* Afrânio Boppré, também candidato pelo Campo Democrático, não deu retorno sobre a entrevista.

Pelo Estado – O senhor já disputou o Governo de Santa Catarina em 2022 e agora busca uma vaga no Senado. O que mudou na sua visão sobre o Estado desde aquela eleição?

Décio Lima - Essa é uma missão que me foi passada pelo próprio presidente Lula. Ele, na sua grandeza de estadista, entendeu que o Brasil vive um momento em que é preciso que estejamos juntos com aqueles que têm os mesmos princípios que os nossos. Os princípios do humanismo, do amor, e sobretudo do respeito à democracia. A nossa geração, que lutou tanto pela democracia, viu ela em risco! E não podemos admitir isso. Seguindo a orientação do presidente Lula, reunimos, pela primeira vez, todos os partidos que compõem o campo democrático em Santa Catarina.

Hoje tenho uma convicção ainda maior: Santa Catarina não pode mais viver de costas para o Governo Federal. O Estado precisa de infraestrutura, crédito, qualificação profissional, inovação, segurança e políticas que deem condições para quem produz continuar crescendo. E vamos buscar isso em Brasília.

Nós temos, também, a convicção da reeleição do presidente Lula. E ele precisa de gente para ajudá-lo a governar este país. Com a atual composição do Senado e da Câmara, é difícil até imaginar como ele conseguiu fazer tantos avanços.

Eu acredito que a boa política é a política de resultado. É por isso que quero ser senador. Para defender Santa Catarina, trazer investimentos, melhorar a vida do nosso povo. E claro, ajudar o presidente Lula a seguir transformando o Brasil.

Pelo Estado – Quais seriam as três primeiras prioridades que o senhor defenderia para Santa Catarina no Senado?

Décio Lima - Em um país que está vivendo uma grande transformação sob a liderança do presidente Lula, é difícil elencar três prioridades. Mas, o que podemos assumir compromisso é trabalhar para além desse circo ideológico que existe aqui em Santa Catarina. A política precisa de diálogo. Nestes três anos de mandato, eu trouxe o presidente Lula três vezes a Santa Catarina. Praticamente todos os ministros estiveram aqui. Sempre para fazer entregas. Eles não vieram ao Estado para dar voltinha de moto. E o governador nunca recebeu nenhum deles. Essa pequenez precisa acabar.

Aí chegamos em outra grande prioridade. Santa Catarina está ficando para trás, perdendo oportunidades. Por decisão ideológica do governador, o Estado deixou de receber R$ 24 bilhões em investimentos nas rodovias. O Paraná, que também tem um governador de oposição ao presidente Lula, aceitou o problema e por lá já são quase R$10 bi investidos. Como Senador, vou trabalhar para buscar esses recursos. Para concluir as obras que estão em andamento, para resolver de uma vez por todas a situação do Morro dos Cavalos.

O governo federal nunca virou as costas para Santa Catarina. Quintuplicou o investimento em obras federais se comparado ao governo anterior. Recursos que possibilitaram terminar a obra da Serra da Rocinha, avançar na duplicação da BR-470, fazer dois túneis extraordinários na BR-280, em Jaraguá do Sul. O Estado precisa avançar e precisa de senadores que fazem essa interlocução.

Não é segredo para ninguém que o Senado Federal se tornou um dos grandes marcos da nossa democracia. Temos visto candidatos sem proposta, sem entrega, sem história, mas que prometem um conflito com o poder judiciário. São pessoas sem compromisso com as pessoas. É só ver o discurso contra as vacinas. Temos visto doenças, como o Sarampo, que estavam erradicadas voltarem por causa dessa irresponsabilidade. Eu serei um senador que defende o Zé Gotinha, as campanhas de vacinação.

Queremos um senador que melhore a vida do nosso povo e não que vá para Brasília para fazer vídeos para redes sociais e passar o tempo brigando com outros poderes.

Pelo Estado – Santa Catarina tem uma forte economia baseada em pequenas e médias empresas, indústria, comércio, turismo e agricultura. Que medidas concretas o senhor defenderá no Senado para reduzir a carga sobre esses setores, ampliar o acesso ao crédito e aumentar a competitividade das empresas catarinenses?

Décio Lima - Eu me sinto muito à vontade para falar sobre esse tema porque venho acompanhando essa realidade de perto. Como presidente do Sebrae Nacional, percorri todos os estados brasileiros, conheci empreendedores, pequenos produtores, comerciantes, empresários e trabalhadores e pude enxergar as diferenças regionais e, ao mesmo tempo, um problema que é comum a todos: o sistema como está estruturado não foi feito para os pequenos.

O Brasil vive uma nova economia. Existe uma enorme vontade, principalmente entre os jovens, de empreender, crescer e construir o próprio caminho. Todos os dias surgem novos negócios nas periferias, nos bairros, nas pequenas cidades. Tem gente transformando talento em oportunidade. Mas essas pessoas precisam de apoio.

Eu costumo dar um exemplo muito simples: um pipoqueiro pode fazer a melhor pipoca do mundo. Pode ter um produto extraordinário, ser trabalhador e ter talento. Mas ele precisa saber onde vender, como definir o preço, como controlar seus custos, como fazer a gestão do negócio, como acessar crédito e como encontrar novos mercados. Talento é fundamental, mas talento precisa de orientação. E o Estado e as instituições de apoio precisam ajudar a transformar esse talento em um negócio sustentável.

Foi justamente com essa visão que, enquanto presidente do Sebrae Nacional, criei o Programa Acredita Sebrae, uma iniciativa que democratiza o acesso ao crédito para quem muitas vezes não consegue financiamento porque não tem patrimônio para oferecer como garantia. O programa pode chegar a R$ 30 bilhões em crédito e o fundo garantidor dá a segurança deste recurso. E há um dado que me orgulha particularmente: entre as mulheres atendidas pelo programa, a inadimplência é zero. Isso mostra que, quando damos oportunidade e confiança, o pequeno empreendedor responde.

Santa Catarina tem uma força extraordinária nesse campo. São cerca de 1,3 milhão de empreendedoras e empreendedores, e os pequenos negócios respondem por seis em cada dez empregos formais no Estado. Além disso, quase 100 mil novos empreendimentos foram abertos nos primeiros quatro meses deste ano. Isso mostra que existe uma energia empreendedora enorme em Santa Catarina.

Por isso, no Senado, vou defender uma política permanente de apoio aos pequenos negócios. Precisamos simplificar ainda mais a vida de quem empreende, proteger e fortalecer o Simples Nacional, ampliar as garantias para acesso ao crédito, estimular a inovação, aproximar as pequenas empresas das universidades e dos institutos de pesquisa e abrir mercados para que elas possam crescer.



Foto: Asses. Comunicação

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com***

Diagramação: ***Celina Sales***



Administração Unespar

Nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, o **Grupo Verde Vale de Comunicação** recebeu a visita dos acadêmicos do curso de **Administração** da **Unespar**. Acompanhados do professor **Lúcio Passos**, os estudantes conheceram a estrutura do Grupo Verde Vale, visitaram os estúdios e puderam acompanhar de perto como funciona a rotina diária de uma emissora de rádio, além da redação do Jornal O Comércio e do Portal Vvale, desde os bastidores até o trabalho realizado para levar informação, entretenimento e comunicação aos ouvintes.

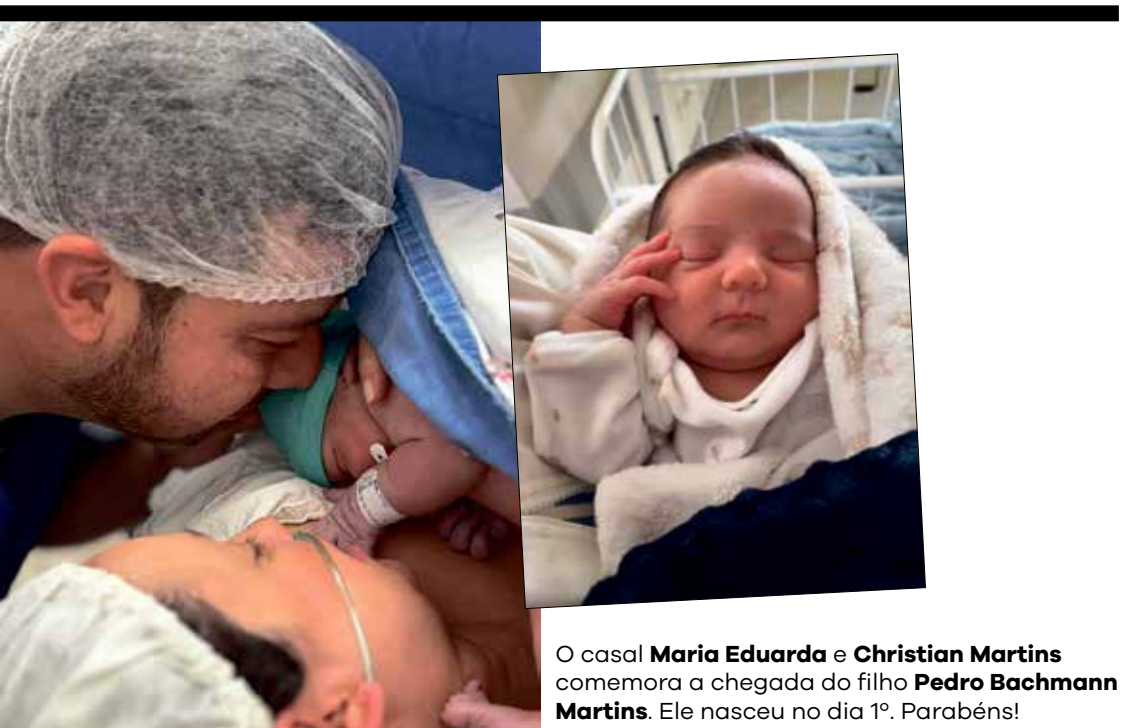






Sábado, 05, é o grande dia do SIM, para o casal **Michele Aparecida Alvarenga** e **Alvir Vinicius Jurck Mendes de Andrade**. Eles recebem familiares e convidados na **Igreja Sagrada Família** para a celebração do casamento. Parabéns!





O casal **Maria Eduarda** e **Christian Martins** comemora a chegada do filho **Pedro Bachmann Martins**. Ele nasceu no dia 1º. Parabéns!



SERVIÇO

JORNAL O COMÉRCIO DISPONIBILIZA PLATAFORMA PARA MONITORAR O RIO IGUAÇU

Ferramenta permite acompanhar o nível do rio, tendência, previsão, histórico de cheias e simulação de inundação

| Por Ricardo Silveira



Fotos: Reprodução

O Jornal O Comércio disponibiliza à população uma plataforma digital de serviço para acompanhar o comportamento do Rio Iguaçu em União da Vitória e Porto União. O sistema reúne informações que podem ser consultadas pela internet e ajudam o leitor a acompanhar a variação do nível do rio, especialmente em períodos de chuva.

Na plataforma, é possível verificar o nível atual do Rio Iguaçu, observar se a água está subindo ou baixando e consultar a evolução registrada nas últimas horas. O usuário também pode acessar dados de diferentes períodos, como parte do histórico de monitoramento, permitindo acompanhar as oscilações do rio ao longo do tempo.

Outro recurso é a previsão para as próximas 36 horas, que oferece uma projeção do comportamento do nível do rio. A ferramenta diferencia a previsão da tendência registrada nas últimas horas, permitindo uma leitura mais clara dos dados.

Histórico ajuda a comparar situações

A plataforma também reúne registros das principais cheias do Rio Iguaçu. Entre as maiores marcas estão os 10,42 metros registrados em 1983, os 8,90 metros de 1992 e os 8,37 metros alcançados em 2023.

Também estão disponíveis registros de 1935, com 8,16 metros; 2014, com 8,12 metros; e 2019, com 7,82 metros. A consulta ao histórico permite comparar a situação atual com níveis registrados em diferentes períodos e compreender a dimensão das maiores enchentes já observadas na região.

Simulação mostra possíveis áreas atingidas

Para ampliar as possibilidades de consulta, a plataforma oferece ainda um simulador de inundação. O recurso permite selecionar diferentes níveis do Rio Iguaçu e visualizar uma representação das áreas que poderiam ser atingidas conforme a elevação da água.

A simulação tem caráter experimental e deve ser utilizada como recurso de visualização. Ela não substitui informações oficiais, alertas ou orientações da Defesa Civil e de outros órgãos responsáveis pela segurança da população.

Dados de diferentes fontes

As informações utilizadas no monitoramento são provenientes de fontes como Copel, Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A plataforma também apresenta informações sobre as fontes de dados e a metodologia utilizada.

O sistema conta ainda com um mapa das estações de monitoramento e disponibiliza contatos de emergência para União da Vitória e Porto União.

Serviço

O leitor pode consultar gratuitamente o Monitoramento do Rio Iguaçu pelo endereço: rioiguacu.jornalocomercio.com.

A plataforma pode ser acessada pelo computador ou celular e permite consultar as informações sempre que houver interesse em acompanhar a situação do Rio Iguaçu.

Em períodos de chuva intensa ou elevação do nível da água, os dados podem servir como uma ferramenta complementar de acompanhamento. Em situações de risco, no entanto, a população deve seguir prioritariamente os alertas e as orientações emitidos pelos órgãos oficiais.









RESPIRE! JOC

Seu momento de entretenimento analógico!



HORÓSCOPO

PREVISÃO PARA A SEMANA

João Bidu

JOAOBIDU.COM.BR



ÁRIES 21/03 - 20/04

Dia de destaque no trabalho, com criatividade e responsabilidade abrindo portas. Cuide da saúde, evitando excesso de tarefas para evitar estresse. No amor, boas chances de encontros que podem evoluir para algo especial, ou expressar seus desejos no relacionamento. Aproveite!



TOURO 21/04- 20/05

Hoje é um dia promissor para aumentar sua renda, especialmente pela manhã. Família fica em alta, com novidades e momentos de união que fortalecem os laços. No amor, sua determinação ajuda a conquistar e consolidar relacionamentos, mas cuidado à noite com possíveis mal-entendidos.



GÊMEOS 21/05 - 20/06

Dia de potencializar suas ideias e conquistar resultados com sua comunicação afiada. Valorize amizades verdadeiras e aprofunde laços de confiança. No amor, seu charme fica em alta, atraindo olhares e possibilidades. Aproveite o dia para brilhar e se conectar!



CÂNCER 21/06 - 21/07

Ótimo dia para conquistar metas e organizar seus projetos, com foco e determinação. No dinheiro, uma luz no fim do túnel surge, trazendo novas oportunidades de aumento na renda. No amor, é ideal para observar seus sentimentos com calma e evitar confusões. Aproveite o dia!



LEÃO 22/07 - 22/08

Hoje a comunicação fica em destaque, levando seu charme e carisma ao máximo, especialmente pela manhã. Seja cauteloso com gastos no happy hour, e evite conflitos à noite. No amor, a conversa flui naturalmente e os encontros podem esquentar seu coração. Aproveite o dia para se conectar!



VIRGEM 23/08 - 22/09

O dia promete movimento e oportunidades, com vibrações positivas que reforçam seu potencial. Cuide da sua mente, reservando tempo para relaxar e evitar ansiedade. No amor, uma conexão mais madura surge, fortalecendo relações e superando inseguranças. Aproveite o dia para evoluir e se conectar!



LIBRA 23/09 - 22/10

Seu networking fica em alta, facilitando novas parcerias, mesmo à distância, e podendo contar com indicações valiosas. Cuide da sua mente, fazendo pausas necessárias para evitar sobrecargas. No amor, o dia é ideal para conversas maduras e avanços na relação, com boas perspectivas para quem busca alguém especial.



ESCORPIÃO 23/10 - 21/11

Excelente dia para mostrar seu potencial no trabalho, usando criatividade, disciplina e iniciativa. Aproveite o período da manhã para negociar oportunidades e monetizar talentos, mas cuidado com gastos inesperados à noite. No amor, novas experiências prometem conexões intensas e possibilidades de sair da rotina.



SAGITÁRIO 22/11 - 21/12

Aproveite a parceria e a troca de ideias, que podem impulsionar sua produtividade. Tem sinal de sorte por meio de uma conversa ou nova conexão pode abrir portas. Aproveite o clima leve no amor, mas seja mais cauteloso com o que acontece no fim do dia para evitar maiores contratempos.



CAPRICÓRNIO 22/12 - 20/01

Dia excelente para inovar no trabalho e buscar novas oportunidades de crescimento. Aproveite para abandonar hábitos que pesam na rotina e faça mudanças positivas, com a ajuda dos astros. Uma conexão profunda e transformadora pode surgir no amor, trazendo momentos intensos e especiais.



AQUÁRIO 21/01 - 19/02

Hoje, o Universo favorece planejamento e conexões que podem abrir portas no trabalho e nos negócios. Uma oportunidade especial pode surgir de uma conversa ou parceria. A noite é ideal para diversão e aproximações que podem evoluir para algo mais sério. Aproveite com equilíbrio!



PEIXES 20/02 - 20/03

Seu lado dedicado e corajoso se destaca no trabalho, com boas chances de aprender algo novo ou receber um incentivo. Na família, assuntos antigos podem ser abordados de forma positiva. No amor, aposte no diálogo para evitar mal-entendidos e manter a harmonia. Aproveite o dia!

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O colorido dos tucanos

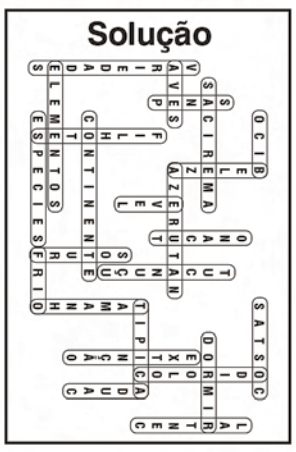
O ~~TUCANO~~ é uma ave **TÍPICA** das florestas das **AMÉRICAS** do Sul e **CENTRAL**, conhecida por seu **COLORIDO** e **BELEZA**. Pesa, aproximadamente, 500 gramas e mede cerca de 65 centímetros, sem contar o **BICO**, que, ao contrário do que pode parecer, é extremamente **LEVE**, não atrapalhando o equilíbrio de seu corpo, apesar de chegar a 20 centímetros. Os tucanos detestam o **FRIO** e não são encontrados em nenhum outro **CONTINENTE**. Eles se alimentam de **FRUTOS**, insetos e **FILHOTES** de outras **AVES**. Para **DORMIR**, colocam o bico sobre as **COSTAS** e, em seguida, cobrem-se com a **CAUDA**. Existem 40 **ESPÉCIES** catalogadas de tucanos, que se diferenciam por pequenos **ELEMENTOS**, como a cor do bico e das **PENAS** e o **TAMANHO** do corpo. **TUCANUÇU** e tucano-de-bico-preto são algumas das principais **VARIEDADES**. Ameaçados de **EXTINÇÃO**, eles podem viver cerca de 40 anos na **NATUREZA**.



L	C	W	O	C	I	B	Z	R	D	Y	J	H	J	S	A	T	S	O	C	N	D
S	N	G	F	F	M	E	Z	S	K	O	S	R	F	Ç	V	P	Z	D	V	C	L
V	R	S	G	M	M	L	P	R	D	N	V	T	G	L	Q	Z	M	I	H	S	A
M	S	A	C	I	R	E	M	A	Ç	A	M	U	D	T	Q	D	O	R	M	I	R
V	D	N	L	Z	V	Z	N	D	F	C	L	C	F	G	P	T	E	O	J	T	T
A	V	E	S	D	J	A	Z	E	R	U	T	A	N	H	F	N	X	L	N	C	N
R	K	P	R	F	J	B	Y	V	Y	T	H	N	S	M	W	G	T	O	C	S	E
I	B	F	V	I	T	Z	B	E	R	B	X	U	M	T	I	P	I	C	A	B	C
E	R	C	L	L	N	D	G	L	Z	G	S	Ç	F	A	P	Y	N	Ç	D	L	M
D	P	M	B	H	Q	B	F	Q	X	P	O	U	K	M	D	V	Ç	T	U	Z	Z
A	S	D	C	O	N	T	I	N	E	N	T	E	K	A	X	Q	Ã	P	A	B	G
D	F	X	Ç	T	Z	H	Q	C	C	T	U	S	S	N	J	R	O	B	C	Z	C
E	L	E	M	E	N	T	O	S	Z	R	R	Y	M	H	T	K	C	K	M	S	B
S	T	G	E	S	P	E	C	I	E	S	F	R	I	O	V	P	C	W	D	L	Ç

27







IBGE

UNIÃO DA VITÓRIA E PORTO UNIÃO CHEGAM A 90.358 HABITANTES

Estimativa de 2026 aponta crescimento em União da Vitória e leve redução em Porto União; juntas, as cidades somam 90.358 moradores e PIB superior a R$ 3,5 bilhões

Por Jaqueline Castaldon

União da Vitória e Porto União ultrapassaram, juntas, a marca de 90 mil habitantes. É o que mostra a mais recente estimativa populacional divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com data de referência em 1º de julho de 2026. Somadas, as duas cidades têm atualmente uma população estimada de 90.358 moradores.

O novo levantamento aponta, entretanto, comportamentos diferentes nos dois lados da divisa.

União da Vitória chegou a 56.701 habitantes e continua apresentando crescimento, enquanto Porto União aparece com 33.657 moradores e registra pequena redução populacional pelo segundo ano consecutivo.

Os números fazem parte de um retrato mais amplo das cidades. Dados recentes do Censo Demográfico e do Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios ajudam a dimensionar uma região que, além de concentrar mais de 90 mil moradores nas duas cidades, registrou PIB somado de aproximadamente R$ 3,5 bilhões em 2023.

União da Vitória cresce; Porto União tem leve redução

A série das estimativas anuais permite observar melhor o movimento populacional recente.

Os dados de 2022 correspondem à população efetivamente recenseada, enquanto os números posteriores são estimativas produzidas anualmente pelo IBGE.

Portanto, a comparação ajuda a identificar a tendência demográfica, mas não significa que cada diferença anual represente exclusivamente nascimentos, mortes ou migração.

Em União da Vitória, a estimativa passou de 56.397 moradores em 2024 para 56.560 em 2025 e, agora, 56.701 em 2026. São 304 moradores a mais na comparação entre 2024 e 2026. Entre 2025 e 2026, o acréscimo estimado foi de 141 pessoas, cerca de 0,25%.

Porto União percorreu caminho diferente. A população estimada era de 33.727 em 2024, caiu para 33.694 em 2025 e agora aparece em 33.657. Em dois anos, portanto, a estimativa recuou em 70 moradores. Entre 2025 e 2026, a diferença é de 37 pessoas, ou aproximadamente 0,11%.

Apesar dessa pequena redução do lado catarinense, o conjunto formado pelas duas cidades continua crescendo. Eram 90.124 habitantes em 2024, passaram para 90.254 em 2025 e agora são 90.358. Em apenas um ano, a população estimada das duas cidades aumentou em 104 moradores.

Outro comparativo interessante aparece quando os números atuais são colocados ao lado do Censo de 2022.

Naquele levantamento, União da Vitória tinha 55.033 moradores, enquanto Porto União contava com 32.970, totalizando 88.003 habitantes. A estimativa de 2026 coloca as duas cidades em 90.358 pessoas — diferença de 2.355 habitantes, equivalente a aproximadamente 2,7% em relação ao total recenseado em 2022.

Individualmente, a estimativa de União da Vitória para 2026 está 1.668 moradores acima do número encontrado pelo Censo 2022, diferença de aproximadamente 3%. Em Porto União, a estimativa aparece 687 habitantes acima, ou cerca de 2,1%.

A comparação, novamente, precisa considerar que o Censo representa uma contagem realizada nos domicílios, enquanto as estimativas posteriores são calculadas pelo IBGE a partir de modelos demográficos e das informações populacionais disponíveis.

Números impactam até no repasse de recursos

As estimativas anuais não servem apenas como informação estatística. O próprio IBGE destaca que a população municipal é o principal insumo utilizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para a distribuição das cotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Por isso, todos os anos o Instituto calcula a população residente dos municípios, com referência em 1º de julho, e publica oficialmente os resultados.

Isso faz com que variações populacionais possam ter reflexos administrativos e financeiros, especialmente quando um município muda de uma das faixas utilizadas nos coeficientes de distribuição do FPM.

Economia das duas cidades passa de R$ 3,5 bilhões

O retrato das duas cidades também pode ser observado pela economia. O dado municipal mais recente disponível pelo IBGE para o Produto Interno Bruto é referente a 2023.

Naquele ano, o PIB de União da Vitória chegou a aproximadamente R$ 2,223 bilhões. O PIB por habitante ficou em cerca de R$ 40,4 mil. Em 2022, o PIB municipal havia sido de aproximadamente R$ 1,977 bilhão. Em valores correntes, portanto, houve aumento de cerca de 12,5%. Esse percentual não deve ser interpretado diretamente como crescimento econômico real, porque os valores são nominais e não descontam a inflação.

Já Porto União registrou PIB de aproximadamente R$ 1,315 bilhão em 2023, com PIB per capita de R$ 39.882,87.

Somados, União da Vitória e Porto União registraram PIB de aproximadamente R$ 3,54 bilhões em 2023.

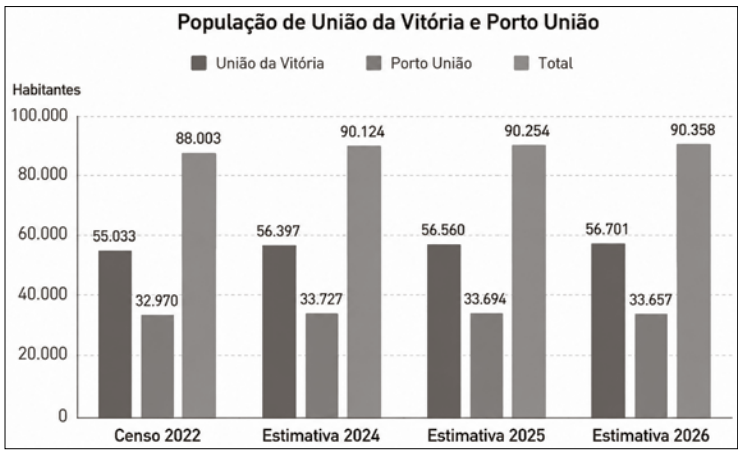
O dado também chama atenção pela proximidade do PIB por habitante. Do lado paranaense, são aproximadamente R$ 40,4 mil por morador, enquanto, do lado catarinense, são R$ 39,9 mil. A diferença é de pouco mais de R$ 500 por habitante.

O IBGE esclarece que, excepcionalmente para os anos de 2022 e 2023, a divulgação do PIB dos Municípios apresenta apenas o PIB e o PIB per capita, sem a tradicional abertura detalhada entre agropecuária, indústria, serviços e administração pública. A abertura setorial deverá retornar após a implantação da nova série das Contas Nacionais.

União da Vitória tem maior concentração populacional

Apesar de fazerem parte praticamente do mesmo núcleo urbano, os dois municípios possuem características territoriais diferentes.

No Censo 2022, União da Vitória registrou densidade demográfica de 76,43 habitantes por quilômetro quadrado. Porto União, por ter um território municipal maior e extensas áreas rurais, apresentou densidade de 38,84 habitantes por quilômetro quadrado. Ou seja, a concentração de moradores no território de União da Vitória é praticamente o dobro da registrada em Porto União.



A diferença ajuda a explicar uma característica bastante conhecida regionalmente: apesar da continuidade urbana entre os centros das duas cidades, Porto União possui uma parcela territorial muito mais extensa fora do núcleo central.

Saneamento mostra semelhanças e diferenças

Os resultados do Censo 2022 também permitem observar as condições de saneamento da população.

Em União da Vitória, 67,8% da população utilizava rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede para afastamento do esgoto. Outros 17,6% utilizavam fossa séptica ou fossa-filtro não ligada à rede. Segundo os mesmos dados censitários, 97,1% da população tinha o lixo coletado.

Em Porto União, 73% da população utilizava rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede, enquanto 5.918 moradores utilizavam fossa séptica ou fossa-filtro não ligada à rede. A coleta de lixo alcançava 96,4% da população no Censo.

Os dados mostram que, embora as cidades apresentem continuidade urbana em vários pontos, a infraestrutura e a forma de ocupação possuem particularidades de cada lado da divisa.

Educação apresenta índices elevados

Outro indicador do Censo mostra elevada presença de crianças e adolescentes na escola. Em Porto União, a taxa de escolarização da população de 6 a 14 anos chegou a 99,47%.

Bases que compilam os resultados municipais do Censo 2022 apontam, em União da Vitória, taxa de alfabetização de 97,39%, enquanto Porto União aparece com 97,35%, mostrando pouca diferença entre as duas cidades nesse indicador.

Arranjo populacional

A ligação entre os dois municípios não é apenas uma percepção de quem mora na região. Nos estudos de organização territorial, o próprio IBGE identifica oficialmente o "Arranjo Populacional de União da Vitória/PR – Porto União/SC".

Na pesquisa Regiões de Influência das Cidades (REGIC), esse conjunto aparece classificado como Centro Sub-Regional A, categoria relacionada à influência exercida sobre municípios vizinhos na oferta de comércio, serviços, saúde, educação e outras atividades.

Isso significa que, embora administrativamente pertençam a estados diferentes, União da Vitória e Porto União funcionam, em grande medida, como um mesmo centro regional. Moradores atravessam diariamente a divisa entre Paraná e Santa Catarina para trabalhar, estudar, fazer compras, buscar atendimento médico ou utilizar outros serviços.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC
de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

Homenagem a Claudete
Maria Weschenfelder Gehlen

Natural de Dois Irmãos, no Rio Grande do Sul, Claudete Maria Weschenfelder Gehlen dedicou grande parte de sua vida à família, aos amigos e às pessoas que tiveram o privilégio de compartilhar sua caminhada.

Ao lado do marido, o renomado advogado e comentarista esportivo da FM Verde Vale, Valdir Gehlen, construiu uma história marcada pelo amor, pelo carinho, pela convivência familiar e pelos fortes vínculos de amizade.

Mãe de Guilherme e Dayane, Claudete deixa também a nora Franciane e as netas Angelina, Olívia e Sophia, que guardam consigo o amor, os ensinamentos e as memórias de uma mulher que sempre teve na família uma de suas maiores razões de viver.

Pessoa dócil, amiga e querida por todos, Claudete cultivou ao longo da vida amizades sinceras e deixou sua marca na vida daqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-la. Sua partida deixa uma profunda saudade, mas também inúmeras lembranças de momentos de convivência, amizade, carinho e felicidade.

A família de Claudete expressa seu profundo agradecimento a todos que, em vida, estiveram ao seu lado: familiares, amigos, profissionais da saúde e a todos que compareceram à sua despedida ou enviaram mensagens de conforto, carinho e amizade neste momento de dor.

Claudete se despediu desta vida para a morada do "Pai Eterno", como viveu: serenamente, amparada pela fé cristã, cercada pelo amor à família e aos amigos. Ficam a saudade e as lembranças maravilhosas de uma vida dedicada ao amor, à amizade e à felicidade.



Familiares convidam para a Missa de Sétimo Dia, que será celebrada nesta sexta-feira, 04, às 19h, na Catedral Sagrado Coração de Jesus e na Paróquia São Judas Tadeu.

Haverá também outras missas em diferentes paróquias, por iniciativa de amigos e dos párocos.

"Aqueles que amamos nunca morrem, apenas partem antes de nós e permanecem eternamente em nossos corações."

OPINIÃO • POR GERALDO SAMOR

O JANTAR DO PIB COM LULA

Todos foram pontuais – exceto André Esteves, que chegou um pouco depois. Os 16 empresários chegaram ao Palácio da Alvorada às 19h30 de segunda-feira. Lula e Janja desceram a escada por volta de 19h40. Ela cumprimentou todos cordialmente, mas não ficou para o jantar.

O Presidente parecia em ótima saúde. Ainda no coquetel, quis saber dos convidados como o "tarifaço" de Trump os estava afetando. Lula circulou em várias rodas e deu atenção a todos.

O small talk durou pouco. Logo passaram à mesa oval onde comeriam. Os assentos estavam previamente marcados. Joesley Batista se sentou de frente para Lula. À direita de Joesley estava José Seripieri, o Júnior da Amil, e à esquerda, Esteves.

O presidente do PT, Edinho Silva, foi o primeiro a falar – e escalou Esteves para começar.

O banqueiro do BTG fez uma fala elogiosa ao Governo.

Começou dizendo que Lula havia "preservado as instituições", e que ele, Esteves, estava muito preocupado com "a questão institucional brasileira."

Disse também que a economia em linhas gerais vai bem, com emprego recorde, inflação sob controle e reservas robustas, e repetiu o que costuma dizer em público: que o que falta consertar (o quadro fiscal) "é muito fácil de fazer." Para Esteves, "há uma ciência" para consertar o fiscal, e "não estamos lá ainda."

Em seguida, falou Joesley. O controlador da JBS deu um tom mais realista. Disse que "existe uma enorme preocupação" com as contas públicas, e que esta preocupação "já não é mais só dos empresários, só da Faria Lima, ela já chegou às pessoa s comuns."

Joesley falou pouco e de forma simples – mas foi cirúrgico.

Júnior veio em seguida. O empresário da Amil lembrou que todos ali haviam ganhado muito dinheiro "nos governos Lula", e que o Presidente é o raro político com sensibilidade para olhar para os pobres.

Repetiu também o que já havia dito em outras reuniões do tipo: que muitos empresários reclamam de barriga cheia. "Nenhum de nós chegou aqui de ônibus."

Depois de Júnior, falou Aloizio Mercadante. O presidente do BNDES reconheceu a necessidade de um ajuste fiscal já que "não se derruba juros na canetada".

Roberto Setúbal, o chairman do Itaú, disse estar feliz de ver o presidente com saúde, "magrinho", depois de anos sem encontrá-lo.

Os outros presentes fizeram falas mais protocolares e, no final, Edinho deu a palavra de novo a Esteves, "para ele contar a boa notícia."

O banqueiro sorriu embevecido. "Acho que o que o Edinho está falando é da minha reunião neste fim de semana com o Presidente Trump".

Dirigindo-se a Lula, Esteves disse que Trump comentou que "Lula é um cara duro, but it's okay. Se eu estivesse no lugar dele, eu também seria duro comigo."

Esteves continuou: "E quando ele falou do senhor, Presidente, ele falou com admiração, eu senti até um certo carinho…"

Quando tomou a palavra, Lula falou pouco.

Disse que "entende" a preocupação com o quadro fiscal, mas que tem "um compromisso pessoal" com a estabilidade das contas públicas. E pôs-se a falar de seus feitos de outrora, como ter sido "o único presidente do G20 que entregou 8 anos de superávit primário." Pena que não desta vez.

O jantar transcorreu em tom descontraído, com várias brincadeiras. Lula não fez nenhuma crítica direta a seus adversários.

Saindo dali, um empresário comentou com outro: "Ele vai perder a eleição. Não é que ele esteja velho, ele está desconectado. Ele não entende o tamanho do problema, e pode vir uma onda de direita na reta final."

EL NIÑO NO PARANÁ: SAIBA COMO SE PREVENIR E DIRIGIR COM SEGURANÇA.


Antes de sair, consulte a previsão do tempo.


Acompanhe os alertas emitidos pela Defesa Civil.


Recebeu um alerta de risco? Sempre que possível, reavalie a necessidade da viagem.


Nunca atravesse áreas alagadas ou vias com nível de água desconhecido.


Durante a chuva, reduza a velocidade, aumente a distância de segurança do veículo à frente e acenda o farol.


Faça a manutenção preventiva do veículo. Freios, pneus, limpadores e lavadores do para-brisa, iluminação e desembaçadores são itens essenciais para uma condução segura.


Em caso de tempestade severa, ventos intensos ou granizo, pare em um local seguro e aguarde melhorar as condições antes de prosseguir. Se estiver a pé, procure um abrigo seguro e nunca fique embaixo de árvores.

CADASTRE SEU CEP VIA SMS PARA O NÚMERO 40199
E RECEBA OS ALERTAS OFICIAIS DA DEFESA CIVIL DO PARANÁ.

detran.pr.gov.br

DefesaCivil Paraná · DetranPR

Campanha autorizada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (Petição Cível n.º 0601794-46.2026.6.16.0000).